

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PSICOLOGIA

**FATORES MOTIVACIONAIS PARA O ENGAJAMENTO DE HOMENS NA
IDADE INTERMEDIÁRIA EM AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: UMA
REVISÃO DA LITERATURA**

Daniel Lisboa Soares (ddllsspsi@gmail.com)

Natalia Sartore Laurito (talilaurito@hotmail.com)

Cristiano De Jesus Andrade (cristianoandradepsico@gmail.com)

A idade adulta intermediária, mais conhecida como meia idade, abarca o período de 40 a 60 anos. Se configura como uma etapa de transição e reflexão sobre objetivos de vida para todos, no entanto, quando o olhar se volta para os homens (recorte de gênero adotado por este estudo), a adesão a práticas de saúde se mostra ainda inceptante: apenas 27,6 % atingem a recomendação mínima de atividade física, contra 35,4 % entre 25–39 anos e 41% entre 18–24 anos (BRASIL, 2020). Globalmente, 31 % dos adultos não cumprem diretrizes de exercício, índice que cresce com a idade (OMS, 2022). Tim et al. (2024) mostraram que grupos esportivos reforçam identidade e apoio social, elevando o engajamento de homens de 35–65 anos.

Além disso, homens de 40–60 anos usam menos serviços preventivos e têm maior risco de doenças crônicas. Mundialmente, mulheres vivem 4,4 anos a mais que homens, em parte por tabagismo, álcool, sedentarismo e relutância em buscar prevenção (LOVELL et al., 2024). No Brasil, em 2023, 38 % dos homens fizeram exames de rotina, contra 55 % das mulheres (IBGE, 2024). O sedentarismo, presente em 31 % dos adultos, contribui para diabetes,

hipertensão e doenças cardíacas, onerando o sistema e reduzindo a qualidade de vida (OMS, 2022).

Diante do exposto, o estudo se justifica pela necessidade de aprofundar a reflexão sobre os fatores que motivam ou inibem o cuidado em saúde de homens na meia-idade. O objetivo, portanto, é revisar a literatura sobre tais fatores, considerando motivações intrínsecas (autocuidado, sentido e propósito), extrínsecas (apoio social, incentivos) e as barreiras percebidas. Viktor Frankl (1905–1997) fundou a Logoterapia, que reconhece a busca de sentido como central ao equilíbrio mental e à realização humana. Para ele, a “vontade de sentido” é “o esforço mais básico do homem na direção de encontrar e realizar sentidos e propósitos” (Frankl, 2011, p.47). Quando frustrada, “a vontade de prazer se impõe não apenas como derivação da vontade de sentido, mas também como substituta para ela” (Frankl, 2011, p.117), podendo gerar comportamentos de risco: tabagismo, álcool, sedentarismo, que mascaram o vazio existencial.

A metodologia consistiu em uma revisão integrativa da literatura, conforme Souza, Silva e Carvalho (2008), método que permite sintetizar e analisar criticamente estudos publicados, integrando diferentes perspectivas para um conhecimento mais amplo e consolidado, aliada às diretrizes de pesquisa bibliográfica propostas por Gil (2019). Realizou-se busca nas bases SciELO, PubMed, BVS Saúde e Google Acadêmico, empregando, a priori, os descritores: “logoterapia”, “sentido da vida” ou “vontade de sentido”, sem obtenção de resultado. Assim, utilizou-se: “homem”, “promoção de saúde”, “motivação” e “idade intermediária” para consolidar a busca. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, em português, e submetidos a revisão por pares; excluíram-se teses, dissertações, livros, ebooks e TCCs. Inicialmente, 85 registros foram identificados; após triagem de títulos e resumos, e aplicação dos critérios de elegibilidade (foco nos fatores motivacionais que influenciam o engajamento de homens de 40–60 anos em ações de promoção de saúde) 9 artigos compuseram a amostra final para análise.

A compilação dos dados foi realizada através do IRaMuTeQ, software que possibilita a análise dos elementos dos textos selecionados, conforme Camargo e Justo (2013). A escolha foi pela realização da discussão com base na Classificação Hierárquica Descendente (CHD), que consiste em uma representação gráfica onde os segmentos de texto são organizados conforme seus vocabulários (Camargo & Justo, 2010, p. 10).

Esta análise resultou em cinco classes distintas, conforme demonstrado em dendrograma. Cada percentual abaixo indica a proporção dos segmentos de texto (trechos breves de um artigo que tratam do mesmo tema) agrupados em cada classe, em relação ao total analisado, mostrando com que frequência cada categoria aparece nos estudos selecionados.

Classe 5 (27,9 %) - Rigor metodológico: termos “dados”, “análise”, “entrevistas” destacam a importância de procedimentos claros de busca, seleção e síntese para conferir confiabilidade aos resultados.

Classe 4 (15,5 %) - Alfabetização em saúde: expressões como “letramento”, “literacia em saúde” e “decisão” mostram que, sem esse domínio, o homem se afasta da prevenção. Segundo Santana et al. (2017), literacia em saúde é a habilidade de obter, processar e interpretar informações para decisões conscientes. Na Logoterapia, isso aplica a vontade de sentido ao autocuidado: um propósito de vida claro estimula a busca de conhecimento que sustente escolhas saudáveis (Frankl, 2011).

Classe 2 (25,8 %) - Envelhecimento ativo: “envelhecimento”, “ativo”, “qualidade”, “social” apontam que manter funcionalidade, qualidade de vida e vínculos sociais reduz doenças e amplia longevidade (Forner & Alves, 2019). Para Frankl (2011), dar sentido ao envelhecer é reconhecer projetos que priorizem autonomia e conexão, encontrando propósito na prevenção.

Classe 1 (15,5 %) - Masculinidade e trabalho: “homem”, “masculinidade”, “profissionais” revelam que a “cultura de invulnerabilidade” e as demandas profissionais levam à postergação de cuidados (Hino et al., 2017), e normas tradicionais limitam o engajamento, mesmo com apoio de pares (Ganassin et al., 2019). Em Logoterapia, isso reflete o “conformismo” (fazer o que todos fazem) e o “totalitarismo” (fazer o que é obrigado) descritos por Frankl (2003), resultados da frustração da vontade de sentido. Intervenções devem promover a reflexão sobre o projeto de vida, romper padrões e realinhar atitudes a valores pessoais.

Classe 3 (15,3 %) - Dinâmica de grupo: “grupo”, “apoio”, “mudanças” indicam que o suporte mútuo em coletivos sustenta hábitos saudáveis (Ganassin et al., 2019) e que clubes esportivos ampliam a adesão ao estimular co responsabilidade (Timm et al., 2024). Para Frankl (2017), esses vínculos

promovem autotranscendência, pois ao priorizar o bem estar comum, o homem reforça sua vontade de sentido.

À luz da Logoterapia, essas dimensões convergem na primazia do sentido: projetos que valorizem autonomia, propósito e conexão social transformam hábitos saudáveis em escolhas duradouras. Os achados deste estudo demonstram a possibilidade de correlacionar os pressupostos logoterapêuticos com as principais fontes de motivação identificadas na literatura sobre homens na idade adulta intermediária/meia idade e reforça a escassez de publicações que abordam a promoção de saúde sob a perspectiva da “vontade de sentido” de Frankl (2011), evidenciando a urgência de aprofundar esse referencial em investigações futuras.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, L.; RISCADO, P. A influência do envelhecimento ativo na qualidade de vida da pessoa idosa – Revisão integrativa da literatura. The influence of active aging in the quality of life of the elderly Integrative literature review. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco. 2017. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002871595> . Acesso em: 28 de jul. de 2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde 2019: percepções, estilos de vida e condições de saúde. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/bibliotecacatalogo?view=detalhes&id=210174>. Acesso em: 28 jul. 2025.

CAMARGO, B. V. (2005). Alceste: Um programa informático de análise de dados textuais. In: Moreira, A. S. P.

CAMARGO, B. V.; Jesuíno, J. C.; Nóbrega, S. M. (Org.), Perspectivas teóricometodológicas em representações sociais (pp. 511539). João Pessoa: UFPB/Editora Universitária. Repositório aberto UAB. Disponível em:

<https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/6854/1/Perspectivas%20Te%C3%B3ricoMetodol%C3%B3gicas%20em%20Representa%C3%A7%C3%B5es%20Sociais.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2025.

Palavras-chave: palavras-chave: homens na idade adulta intermediária; promoção de saúde; motivação.